



PERFIL DE MORTALIDADE DA PNEUMOCONIOSE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2018 A 2023

MAISA CRISTINA AUZIER QUARESMA; SUELLEN EMILIANY FEITOSA MACHADO;
JEREMIAS ESTEVAM LOPES; JULIANE DA SILVA BARREIROS; CARLOS HENRIQUE
LOPES MARTINS

Introdução: As pneumoconioses são doenças causadas pela exposição excessiva e prolongada a materiais tóxicos que afetam as vias aéreas e os alvéolos terminais, resultando em fibrose pulmonar. Ocorrem principalmente em ambientes ocupacionais, em indivíduos em contato direto com partículas inaláveis, como sílica cristalina, que possuem alta toxicidade. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de óbitos da pneumoconiose no estado do Pará durante o período de 2018 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal. Foram utilizados dados secundários sobre o perfil de mortalidade da pneumoconiose do CID-10 (J60-J65), proveniente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir de Informação de mortalidade (SIM/SUS), referentes ao estado do Pará (2018 a 2023). Foram avaliados óbitos por pneumoconiose segundo município, ano, faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade. A prevalência foi calculada dividindo-se o número total de óbitos por pneumoconiose ($n=74$) pelo total geral de óbitos ocorridos no Pará no mesmo período, multiplicado por 100 para expressão em percentual (%). **Resultados:** Das 74 mortes que ocorreram por pneumoconiose no estado do Pará (2018 e 2023), 16 (21,6%) foram registradas em Belém. A maior parte foi por "pneumoconiose não-especificada" (43 = 58,1%), seguida por "pneumoconiose dos mineiros de carvão" (15 = 20,27%). Apenas 2 (2,7%) tiveram causa infecciosa (pneumoconiose associada com tuberculose). O maior número de mortes ocorreu no ano de 2021 (16 = 21,6%). A maioria dos indivíduos (45 = 60,8%) eram do sexo masculino e pardos (64,9%). Quanto à faixa etária, constatou-se que 77,6% eram idosos: 10 (15,5%) tinham entre 60 e 69 anos; 22 (29,7%) tinham 70-79 anos e 24 (32,4%) tinham 80 anos ou mais. **Conclusão:** Observou-se uma prevalência significativa da doença entre homens, pardos e idosos, com uma concentração de óbitos no município de Belém. Constatou-se que a maior parte das mortes foi associada à "pneumoconiose não-especificada", seguida por "pneumoconiose dos mineiros de carvão". Assim, destaca-se a necessidade de políticas de saúde pública para proteger trabalhadores expostos a partículas nocivas, como sílica cristalina, além de medidas de prevenção contínuas para mitigar o impacto da pneumoconiose.

Palavras-chave: **EXPOSIÇÃO EXCESSIVA; ; FIBROGENICIDADE; MATERIAIS TÓXICOS**